

2026

**Cem**

**TEATRO  
INQUIETAÇÃO  
CULTURA.**

 **AjaGato**



## PROPÓSITOS DO EMCENA 2026

- | Programar Teatro como ferramenta para o desenvolvimento cultural e para a coesão social desta região intermunicipal;
- | Desenvolver fluxos de público atento, interessado e criterioso para o Teatro;
- | Abrir os espectadores para a diversidade das propostas estéticas e teatrais;
- | Oferecer uma programação de qualidade dirigida ao público em geral;
- | Contribuir para uma dinâmica teatral sustentada e de continuidade;
- | Contribuir para uma identidade cultural singular desta região.

## RESPONSABILIDADES DA PARCERIA

- | Programação, produção e organização geral da responsabilidade da AJAGATO;
- | Organização local das equipas do AMAC em Santiago e do CAS em Sines;
- | Divulgação pelos municípios, dentro de critérios definidos pela parceria.

## LINHAS DE ORIENTAÇÃO

Programação de 9 meses, preparada como um Festival de longa duração, calendarização preparada e assumida pela parceria – qualquer alteração deve ser analisada e decidida entre todos sem prejuízo para o projecto.

Os compromissos de cada parceiro devem ser incluídos em Protocolo assinado.

## O EMCENA É UMA PARCERIA



# PROGRAMA EMCENA 2026

TEATRO FONTENOVA	12	SANTIAGO	FEV.	"FOICE"	Permuta com "Une Histoire Vraie" Setúbal
	13	S. ANDRÉ			
	14	SINES			
TEATRO MERIDIONAL / TEATRO MONTEMURO	12	SINES	MAR.	"LÁ"	Permuta com "Une Histoire Vraie" Campo Benfeito
	13	S. ANDRÉ			
	14	SANTIAGO			
GATO SA	09	S. ANDRÉ	ABR.	"LES BEAUX RIVAGES"	ESTREIA
	10	SANTIAGO			
	11	SINES			
COMPANHIA DA ESQUINA	07	SINES	MAI.	"50 MADRUGADAS"	
	08	S. ANDRÉ			
	09	SANTIAGO			
NOVA COMPANHIA	11	SANTIAGO	JUN.	"VERDADEIRO OESTE"	COPRODUÇÃO
	12	S. ANDRÉ			
	13	SINES			
TEATRO DOS ALOÉS	09	SINES	JUL.	"O MEU PÉ DE LARANJA LIMA"	Permuta com "Une Histoire Vraie" Amadora
	10	S. ANDRÉ			
	11	SANTIAGO			
C. C. T. IBÉRICAS	10	SANTIAGO	SET.	"A BARCA DOS LOUCOS"	Residência Artística ESTREIA
	11	S. ANDRÉ			
	12	SINES			
ESTE EST. TEATRAL	08	SINES	OUT.	"O CÉU NÃO LHES RESPONDE"	Permuta com "Aguenta..." Fundão
	09	S. ANDRÉ			
	10	SANTIAGO			
A BARRACA	12	SANTIAGO	NOV.	"LEAR"	ESTREIA
	13	S. ANDRÉ			
	14	SINES			

**9 meses**  
**9 espetáculos**  
**27 representações**



fevereiro

class. etária **M/14** | duração **70 min.**

**FOICE**

**TEATRO ESTÚDIO FONTENOVA**

dramaturgia de João M. Mota, Patrícia Paixão e Vanessa Amorim

### **SINOPSE**

1890 - O povo labrego grita "O Carvalho é Nosso!"

1982 - Comissão de luta de pescadores diz "não à poluição!" causada pela refinaria

2025 - Povo sadino e alentejano grita... "O Carvalho é Nosso!"

Desta vez não é apenas uma família que trava a gestão e apropriação popular, mas todo um *lobby* turístico e industrial. Na clandestinidade prepara-se uma açorda de revolta, onde se juntam foices e enxadas da cooperativa para a luta armada contra a especulação, exploração e expropriação. Homens e mulheres saem da sombra do chaparro para manter e defender a Costa Vicentina e o Litoral Alentejano impedindo que se tornem a "nova Ibiza", uns "novos Hamptons", ou a "Saint Tropez do Atlântico". Serão 62 quilómetros de luta pela areia, água e vento, traduzidos em pouco mais de 62 minutos de um Western Alentejano, onde enfrentaremos tacos de golf, relvados sintéticos e malas com dinheiro.

| Dramaturgia - **João M. Mota, Patrícia Paixão, Vanessa Amorim** | Investigação - **Patrícia Paixão, Vanessa Amorim** | Co-Criação e Interpretação - **Carlos Pereira, Catarina Mota, João M. Mota, Patrícia Paixão, Sara Túbio Costa** | Direção de Actores - **José Maria Dias**



março

class. etária M/12 | duração 70 min.

LÁ

## TEATRO MERIDIONAL E TEATRO DO MONTEMURO

texto de José Luís Peixoto | encenação de Miguel Seabra

### SINOPSE

Dois homens e uma rapariga querem mais da vida. Do interior para a cidade, nos anos sessenta do século passado, da cidade para o interior, na atualidade, a sua história é uma metáfora das migrações nas últimas décadas e, também, das desigualdades territoriais neste canto da Europa.

| Texto - **José Luís Peixoto** | Encenação e desenho de luz - **Miguel Seabra** | Interpretação - **Abel Duarte, Cristiana Sousa e Eduardo Correia** | Espaço cénico e figurinos - **Hugo F. Matos e Miguel Seabra** | Música original e espaço sonoro - **Rui Rebelo**



**abril**

class. etária **M/12** | duração **80 min.**

# LES BEAUX RIVAGES

**GATO SA**

criação e encenação de Lionel Ménard

**ESTREIA**

## SINOPSE

“Les Beaux Rivages” é uma tragédia escrita em torno da velhice e da resiliência.

Roger é um novo residente de um Lar de idosos mas o passado persegue-o. Sarah vive lá há dois anos e, por seu lado, riscou o seu, na tentativa de o esquecer.

Estas duas pessoas já se conheceram antes. Cruzaram-se durante a guerra, em lados opostos do arame farpado. Roger nunca esqueceu Sarah, mas ela agora não o reconhece, até porque o tempo lhe levou a visão quase por completo. Ambos se vão aproximar e, apesar da idade, viver um grande amor. Mas será ainda possível o amor? E, sobretudo, será que Roger lhe vai confessar a sua verdadeira identidade?

Tudo começou onde era suposto acabar... em Les Beaux Rivages...

| Criação e Encenação - **Lionel Ménard** | Elenco - **Helena Rosa, Raul Oliveira, Rogério Bruno, Tomás Porto** | Cenografia - **Natalia Terlecka** | Figurinos - **Lionel Ménard, Natalia Terlecka** | Apoio dramaturgico - **Mário Primo** | Desenho de Luz - **Daniel Worm** | Sonoplastia - **João Santos** | Seleção musical - **Lionel Ménard** | Costureira - **Florabela Santos** | Agradecimento especial - **Rita Carrilho**



maio

class. etária M/14 | duração 70 min.

# 50 MADRUGADAS

## COMPANHIA DA ESQUINA

encenação e dramaturgia de Jorge Gomes Ribeiro

### SINOPSE

Numa noite de trabalho um grupo de jornalistas tenta escrever um artigo sobre o tema Fado e Democracia. Ao revisitarem vários autores que foram relevantes para o 25 de Abril através das suas obras passam inevitavelmente pelo nome de Ary dos Santos. O debate inunda aquela sala de redação enquanto se revive os poemas, as letras e as músicas que surgiram insufladas por este poeta de abril. Fala-se também do futuro e do devir, de política, do Botequim, de autocarros cor de laranja, do fascismo, do fado e de património e finalmente da Natália Correia. Essa poetisa que, envia cartas de luta e refrega ao poeta do gin. As letras de Ary trazem recordações e evocam melodias e especialmente fados. Agora já se toca guitarra e viola e canta-se e declama-se poesia. Livremente. A liberdade acorda-nos. A redação tingem-se de cores revolucionárias. O amanhecer boémio impõe-se e por instantes vislumbra-se ao longe a madrugada de Abril. Aquela, a de 25.

| Encenação e Dramaturgia – **Jorge Gomes Ribeiro** | Elenco – **Sofia Ramos, Ricardo Raposo, Pedro Pernas** | Músicos – **Rui Poço** (Guitarra Portuguesa) **Pedro Saltão** (Viola de Fado)



junho

class. etária **M/12** | duração **80 min.**

## VERDADEIRO OESTE

NOVA COMPANHIA

texto de Sam Shepard | encenação de Rita Lello

**COPRODUÇÃO**

### SINOPSE

Em Verdadeiro Oeste, Shepard esconde o traço autobiográfico tantas vezes presente no seu trabalho no desdobramento em dois alter-egos tão diferentes como se poderia imaginar, os irmãos Austin e Lee.

Austin está empenhado na escrita do seu argumento para um filme de Hollywood e é perturbado pela chegada do irmão mais velho, Lee, acabado de regressar de três meses no deserto. Durante um curto período de desconfortável convívio na casa da mãe, que está ausente, Lee dedica-se a pequenos assaltos nas casas da vizinhança e acaba com a hipótese do irmão escrever o argumento para Hollywood, apresentando a sua própria ideia ao produtor de Austin. Mas Lee não é um argumentista e os irmãos têm de chegar a um acordo, o que leva a uma verdadeira escalada da rivalidade entre os dois.

| Texto **Sam Shepard** | Tradução e encenação **Rita Lello** | Com **André Nunes, Heitor Lourenço, Martim Pedroso e Valerie Braddell** | Coprodução **Teatro da Trindade, Rita Lello Lda, AJAGATO e Nova Companhia**



■ julho

class. etária **M/12** | duração **120 min.**

# O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

## TEATRO DOS ALOÉS

texto de José Mauro Vasconcelos | encenação de Elsa Valentim

### SINOPSE

Viajamos com Zezé nas suas múltiplas aventuras, na comovente descoberta da ternura através do seu amigo Portuga, mas também na descoberta da dor quando o amigo morre tragicamente, colhido por um comboio. O valor da amizade, a capacidade da imaginação para superar as condições mais adversas, a defesa do amor e da ternura como armas para vencer o medo e a estreita ligação com a natureza, parecem-nos temas com capacidade para continuar a interessar e comover espectadores de diversas gerações. O texto alerta também para o lado sombrio da infância, muitas vezes esquecido diante da enorme quantidade de material que tem como tema a infância idealizada, numa sociedade urbana que fomenta essa visão.

| Texto - **José Mauro de Vasconcelos** | Encenação - **Elsa Valentim** | Interpretação - **Graciano Amorim, Jorge Silva, José Peixoto e Sara Azevedo** | Música - **Rui Rebelo**



**setembro**

class. etária **p/todos** | duração **60 min.**

# A BARCA DOS LOUCOS

**TEATRALES IBERICAS**

criação coletiva

**ESTREIA**

## SINOPSE

Um grupo de cómicos segue à deriva numa barca velha e miserável. Um auto oficial afastou-os da sociedade e proíbe-os, não só de exercer a sua profissão, mas também de viver como eles querem. Navegando, navegando e navegando chegam a diferentes lugares e épocas onde se vão encontrar com outros que, como eles, foram expulsos do "reino dos corretos". Mas, curiosamente também estes não os aceitam...

Finalmente, encontram um sítio onde vão poder viver em paz, como desejam.

Porque apesar das dificuldades, há sempre um lugar para cada um neste mundo, só há que o procurar!

| Direção - **Pepa Díaz-Meco** | Atores - **Beli Cáceres, Carlos Pereira, José Graça, Ónio Díaz e Pepa Díaz-Meco**



■ | outubro

class. etária **M/12** | duração **50 min.**

# O CÉU NÃO LHES RESPONDE

ESTE - ESTAÇÃO TEATRAL

encenação e dramaturgia de Tiago Poiares

## SINOPSE

O que fazer quando é o próprio clima que nos empurra para fora da nossa terra? E quando a brutalidade dos regimes autocráticos e da guerra nos expulsa para a incerteza da própria vida?

“O céu não lhes responde” relata, através do corpo, do gesto, das emoções, da simplicidade e do jogo cénico, o percurso de duas personagens que tentam atravessar o mar para o lado de lá em busca de uma oportunidade. Ninguém deixa a sua terra de ânimo leve mas noutra país é possível recomeçar. Alcançar as necessidades mais básicas pode ser extremamente difícil, a barreira da língua, o choque cultural e a desconfiança de quem os acolhe fazem com que chegar não signifique o fim da jornada. No entanto, Saeed e Narine não desistem, procuram trabalho, procuram retribuir e integrar-se num país diferente. Um país que por vezes julga que a escolha foi deles e onde, por vezes, o céu também não lhes responde.

| Encenação e Dramaturgia - **Tiago Poiares** | Interpretação - **Joana Poejo e Samuel Querido**



novembro

class. etária **M/12** | duração **60 min.**

## LEAR

### A BARRACA

texto de Patrícia Portela | encenação de Martim Pedroso

**ESTREIA**

#### SINOPSE

A partir de uma ideia de Maria do Céu Guerra, A Barraca apresenta um espectáculo sobre um dos textos de referência de William Shakespeare: O Rei Lear. Com Maria do Céu Guerra como Rei Lear e Maria Rueff como o fiel Bobo do Rei, o espectáculo labora sobre temas contemporâneos convocados pela obra de Shakespeare e oscilará entre o cómico e o trágico de uma relação marcada pela intemporalidade: Senhor/Criado.

Para a criação de um texto original convocamos Patrícia Portela e para a Encenação Martim Pedroso.

| Texto - **Patrícia Portela** | Encenação - **Matrim Pedroso** | Interpretação - **Maria do Céu Guerra e Maria Rueff**



## ORGANIZAÇÃO



## PARCERIA



## PATROCINIOS



## APOIOS

